



II Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

O PAPEL DA HIDROXICLOROQUINA NA MODULAÇÃO DO CURSO CLÍNICO E NA PROGRESSÃO DO LÚPUS ERITEMATOSO CUTÂNEO PARA SISTÊMICO

Maria Lívia da Silva¹; Maria Júlia Xavier Gouveia de Macedo²; Isabella Mayra Santana Costa³; Maria Cecília Bandeira de Mattos⁴; Lara Yasmin da Silva Costa¹; Isabel Marinho Gonçalves Ferreira⁵; João Lucas Albuquerque Miranda⁶; Larissa Pereira Alves¹

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; ¹Laboratório de Tecnologia dos Medicamentos, LTM; ⁵Laboratório de Biofísica de Membranas e Células-Tronco, LBM-CT; ⁶Núcleo de Pesquisa e Inovação Terapêutica Suely Galdino, NUPIT-SG; Recife/PE

Email do autor principal: maria.livias@ufpe.br

INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso cutâneo (CLE) é uma doença autoimune crônica associada a risco de progressão para lúpus eritematoso sistêmico (LES) em até 25% dos casos, com potencial acometimento multiorgânico (BAR *et al.*, 2025). Na ausência de terapia curativa, os corticosteroides, tópicos ou sistêmicos, permanecem indicados no controle das exacerbações agudas; porém, seu uso prolongado está associado a efeitos adversos relevantes, incluindo distúrbios metabólicos, ganho de peso e imunossupressão. Nesse contexto, a hidroxicloroquina (HCQ), antimalárico com propriedades imunomoduladoras, constitui terapia de primeira linha no manejo do CLE, permitindo a redução gradual dos corticosteroides e modificando o curso clínico da doença. **OBJETIVOS:** Mapear e sintetizar as evidências clínicas da literatura sobre o impacto da introdução precoce da hidroxicloroquina no manejo do lúpus eritematoso cutâneo, na prevenção da evolução sistêmica e no poupamento de corticoides. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada por meio de busca estruturada nas bases PubMed/MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores "Lupus Erythematosus, Cutaneous", "Hydroxychloroquine" e "Disease Progression", combinados via operador booleano AND. Incluíram-se ensaios clínicos e estudos de coorte em humanos publicados entre 2012 e 2025, em inglês ou português. Excluíram-se relatos de caso, editoriais, dados incompletos, modelos animais e revisões da literatura. A busca inicial identificou 48 artigos; após triagem por título e resumo, 12 foram avaliados na íntegra, sendo 5 estudos originais selecionados para extração de dados focados em: dose/tempo de tratamento com HCQ, taxa de progressão para LES, desmame de corticoides e acometimento de órgãos-alvo. Os estudos clínicos humanos primários contavam com aprovação ética (parecer SMC-8401-21). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A síntese dos 5 estudos selecionados revelou que a introdução precoce da HCQ altera a trajetória do CLE, atuando como fator protetor. Em estudo de coorte de longo prazo em destaque envolvendo 286 pacientes (BAR *et al.*, 2025), observou-se redução de 87% no risco de progressão para a forma sistêmica nos indivíduos tratados





precocemente com HCQ em relação aos restritos a terapias tópicas, reduzindo a taxa de evolução de 27% para 4,8%. Evidenciou-se que o principal impacto clínico é a atuação da HCQ como potente poupador de corticoide, viabilizando a redução gradual esteroidal e mitigando reações adversas graves, como o ganho de peso. Adicionalmente, no mesmo estudo, dados primários demonstraram redução de 84% no risco de lesões em órgãos-alvo (como nefrite lúpica) e contenção da positividade de novos autoanticorpos (Anti-Ro, Anti-La e Anti-dsDNA), independentemente dos títulos de FAN ou gravidade cutânea basal. Assim, a HCQ pode consolidar-se como terapia modificadora da doença, superando o controle puramente dermatológico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, mediante o estudo, que a introdução precoce da hidroxicloroquina é uma estratégia central no manejo do lúpus cutâneo, indo além do simples controle das lesões cutâneas. O impacto do fármaco reside na capacidade de reduzir substancialmente o risco de progressão para a forma sistêmica, protegendo órgãos vitais e modificando o prognóstico da doença. Mais que um potente poupador de corticoide, os estudos sugerem que a hidroxicloroquina redefine a relação entre segurança clínica e qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus Eritematoso. Hidroxicloroquina. Progressão da Doença.

ÁREA TEMÁTICA: 5- FARMACOLOGIA, PRODUTOS NATURAIS E PESQUISA DE FÁRMACOS: Farmacologia, Farmacognosia, Fitoterapia, Produtos Naturais, Química de Produtos Naturais, Descoberta e Desenvolvimento de Fármacos, Toxicologia Experimental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VALE, E. C. S. D.; GARCIA, L. C. Lúpus eritematoso cutâneo: uma revisão dos aspectos etiopatogênicos, clínicos, diagnósticos e terapêuticos. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 98, n. 3, p. 355-372, 2023.

BAR, D. *et al.* Early initiation of hydroxychloroquine in cutaneous lupus erythematosus to prevent progression to systemic lupus erythematosus: A long-term follow-up study. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 93, n. 1, p. 55-63, 2025.

CURTISS, P. *et al.* A systematic review of the progression of cutaneous lupus to systemic lupus erythematosus. **Frontiers in Immunology**, v. 13, p. 866319, 2022.

FANOURIAKIS, A. *et al.* EULAR recommendations for the management of systemic lupus erythematosus: 2023 update. **Annals of the Rheumatic Diseases**, v. 83, n. 1, p. 15-29, 2024.

LOPEZ, R. *et al.* Lupus disease activity and the risk of subsequent organ damage and mortality in a large lupus cohort. **Rheumatology (Oxford)**, v. 51, n. 3, p. 491-498, 2012.

